AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

O PAPEL DA LIDERANÇA ÉTICA NA SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS SOCIAIS

AUTOR: IRÂNIA FERREIRA DA ROCHA

1.Introdução

Liderança ética não é uma expressão desconhecida entre nós, pois é algo que está presente em nosso dia a dia, seja em nossa vida pessoal, seja em nossa vida profissional. Muitos de nós já vivenciamos, ou até mesmo experimentamos a liderança ética e também a não falta de liderança ética em nossas vidas profissionais e pessoais. Dessa forma, líderes éticos são, foram e serão inspiradores, demonstram valores e princípios morais, influenciam resultados, desenvolvem e criam uma cultura de confiança e respeito em seu ambiente de liderança, como também motivam outros a adotarem e construírem confiança com seus colaboradores e receberem uma devolutiva também de confiança e respeito. Os líderes fracos de liderança ética não tem um olhar visionário, como também não tem os princípios e valores de uma liderança ética e de sucesso. O comportamento do líder influência no comportamento dos liderados e no desenvolvimento de estratégias para o bem-estar social e sucesso organizacional.

A ética em contextos sociais e empresariais desempenha um papel fundamental dentro das organizações que desempenham a promoção do bem-estar social e ambiental, dentre outros, e não apenas visam o lucro.

O autor do livro Social Entrepreneurship, fala sobre Ética, responsabilidade e empreendedorismo social, página 10, ele cita (Chiavenato, 2012), que diz que no empreendedorismo social a ética se manifesta por meio do compromisso com a integridade e a transparência, assegurando que as atividades empresariais contribuam positivamente para a sociedade. Isso inclui a adoção de práticas que respeitem tanto as necessidades individuais quanto coletivas, priorizando a sustentabilidade e os direitos humanos em todas as operações. Além disso, a ética exige uma constante avaliação do impacto social das iniciativas, buscando mitigar efeitos negativos e maximizar os benefícios para as comunidades atendidas (https://agtu.vised.com/dashboard/). Assim, a ética empresarial e social propõe princípios e valores para que a empresa tenha conduta e mantenha uma liderança forte, digna, equitativa e justa garantindo bem-estar, transparência e responsabilidade aos colaboradores, clientes, parcerias e comunidade em uma liderança positiva com ações essenciais que promova o desenvolvimento na educação, sustentabilidade e justiça social. Assim, uma liderança ética e sustentável tem grande relevância para o empreendedorismo, produzindo impacto positivo no universo empresarial, como também para a sociedade. E desta forma, promove, principalmente a responsabilidade social e ambiental. Como exemplo de liderança ética uma instituição forte é a Natura, por ser uma empresa conhecida nacionalmente e internacionalmente e por está presente com seu produto de qualidade continuamente na vida de seus clientes valorizando-os, foca também no bem-estar de seus funcionários, além de ser destaque em sua cultura organizacional forte, por sua liderança ética.

Diante desse contexto, o objetivo deste artigo é compreender o papel da liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais, os princípios éticos, o impacto e a importância da responsabilidade socioambiental nos negócios sociais.

A metodologia adotada neste estudo é bibliográfica, consistiu-se em uma consonância do conteúdo da disciplina Empreendedorismo Social e leitura de materiais da plataforma

agtu.vised.com/dashboard, sites, artigos e outras referências que trata do tema em estudo: O papel da liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais.Aqui será citado alguns pontos cruciais da organização Natura, exemplo de análise de organização ética com liderança ética que tem o intuito de melhorar o bem-estar das pessoas.

2.0. Objetivos

- Compreender os princípios éticos que devem nortear o empreendedorismo social.
- Entender o impacto e a importância da responsabilidade socioambiental nos negócios sociais.
- Mostrar o papel da liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais citando a Natura como exemplo de liderança ética no empreendedorismo social.
- Identificar as tendências do empreendedorismo social e seu impacto no progresso e no futuro da sociedade.

3.0 Metodologia

Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica.

A metodologia adotada neste estudo deu-se por meio de bibliografias pertinentes, ao Empreendedorismo Social com ênfase ao tema “O papel da liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais” onde será possível entender e aprofundar o conteúdo através de leituras propostas no https://agtu.vised.com/dashboard/, artigos, em referências pertinentes, abordagem bibliográfica.

4.0. Fundamentação teórica

4.1. Ética no empreendedorismo social

A ética é fundamental no empreendedorismo social, pois envolve a responsabilidade de buscar o bem-estar coletivo com justiça, igualdade, equidade, sustentabilidade. Como exemplo de Ética no empreendedorismo social, a Natura foi reconhecida uma das empresas mais éticas do mundo em 2020 pelo Ethisphere Institute líder global na definição de práticas comerciais éticas. É a décima vez que configuramos na lista World's Most Ethical Companies na categoria Saúde & Beleza. A Natura é líder no Ranking Merco de Responsabilidade ESG, que avalia a ética e governança corporativa.

Entre as práticas nas quais nos destacamos estão a participação ativa em instituições ligadas à ética nos negócios e nas relações com fornecedores, como o Instituto Ethos (organização da sociedade civil de interesse público) e a UEBT (sigla em inglês da União para o BioComércio Ético, associação internacional sem fins lucrativos), além da difusão de princípios de ética e *compliance* (o termo tem origem no verbo em inglês *to comply*, que significa agir de acordo com uma regra ou lei) entre os colaboradores. (blog/sustentabilidade/natura).

Entre as práticas nas quais a Natura se destaca, por exemplo, está a participação ativa em instituições ligadas à ética nos negócios e nas relações com fornecedores, como o

Instituto Ethos (organização da sociedade civil de interesse público) e a UEBT (sigla em inglês da União para o BioComércio Ético, associação internacional sem fins lucrativos), além da difusão de princípios de ética e *compliance* (o termo tem origem no verbo em inglês *to comply*, que significa agir de acordo com uma regra ou lei) entre os colaboradores . Uma parceria forte é a relação com a Amazônia. Quando falamos sobre a importância da conservação dela, estamos sendo coerentes com uma decisão de negócio tomada há mais de 20 anos. Nessas duas décadas na região, escolhemos priorizar ingredientes da biodiversidade brasileira em nossos produtos e contribuir para estimular a economia da floresta, tornando-a mais valiosa em pé do que derrubada. (blog/sustentabilidade/natura).

A Natura tem compromissos públicos – expressos no Programa Natura Amazônia e na nossa Visão de Sustentabilidade – com relação ao biocomércio ético e à geração de impacto positivo para as pessoas e a biodiversidade.

Desta maneira, é perceptível que a liderança ética da empresa Natura promove valores e princípios de responsabilidade social, sustentabilidade fatores fundamentais para o compromisso com a sociedade e o Meio Ambiente. A Natura é muito mais do que uma empresa dos produtos de beleza, ela é vida.

4.2. O empreendedor social

De acordo a Hisrich e Peters (2004, p. 26), empreendedor é um "indivíduo que se arrisca e dá início a algo novo", pode-se perceber a clara ligação do conceito com duas características essenciais: A postura de correr riscos, realizando planejamentos a partir de uma visão de futuro, a fim de que as oportunidades possam ser aproveitadas e os riscos possam ser calculados; Iniciativa e criatividade para desenvolver um novo negócio.

E segundo Chiavenato, o empreendedor é a pessoa que inicia e/ou dinamiza um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidade e inovando continuamente. O espírito empreendedor está presente em todas as pessoas que - mesmo sem fundar uma empresa ou iniciar seus próprios negócios - estão preocupadas e focadas em assumir riscos e inovar continuamente mesmo que não estejam em seus próprios negócios (CHIAVENATO, cap.1). Ainda de acordo a Robert Hisrich - o empreendedorismo é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando o tempo e o esforço necessário, assumindo riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal (Hisrich e Peters ,2004, p. 27).

Os empreendedores sociais devem agir de forma transparente, honesta e justa em todas as suas ações. E nesta perspectiva, a inclusão social e a equidade são valores essenciais no empreendedorismo social. E neste contexto é de fundamental importância da pessoa do empreendedor. Com este propósito uma das metodologias do empreendedor e também da pessoa que lidera, perceptivamente, deva ser o planejamento estratégico.

4.3. Planejamento estratégico na liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais

Para que o negócio tenha êxito é necessário planejamento estratégico e liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais. Um planejamento estratégico eficaz de sucesso tem seu olhar determinante para o sucesso. Para tanto, alguns indicadores são fundamentais para o êxito no negócio e na liderança, tais como objetivo, missão, visão, valores, público-alvo, mercado, concorrentes e comunicação eficaz de troca entre os pares. De acordo estudos proposto na disciplina Empreendedorismo Social, “O empreendedor tem que ter a

consciência de que a imagem da sua empresa passa pela sua própria imagem (https://agtu.vised.com/dashboard/Empreendedorismo Social)".

Segundo Oliveira (2005), a missão de uma empresa caracteriza-se pela razão de sua existência em um ambiente organizacional. Desta forma, a missão deve ser explícita, clara e abrangente para que a empresa acompanhe mudanças, os avanços, as inovações dos ambientes externos. Uma missão organizacional bem definida com fundamentos como mostrar: o que é a visão do negócio da organização, o que ela faz e oferece; quem é seu cliente, o que está oferecendo, quais benefícios proporcionará a sociedade. Ainda, de acordo com Oliveira (2005), a visão de uma empresa representa onde ela quer estar e atuar, como ela quer ser vista pelos seus clientes.

Spranger (1928) define os valores como um conjunto de gosto ou um ponto de vista, preferências, julgamentos, preconceitos, padrões de associação a visão de mundo de um indivíduo.

A partir das considerações feitas acerca de missão, visão e valor de uma organização, pode-se então, alavancar o planejamento estratégico e o sucesso empresarial.

De acordo com dadas do site da Natura a empresa define:

a) Missão: "Nossa razão de ser é criar e comercializar produtos e serviços que promovam o Bem-Estar/Estar Bem. Bem-Estar é a relação harmoniosa, agradável, do indivíduo consigo mesmo, com seu corpo. Estar Bem é a relação empática, bem-sucedida, prazerosa, do indivíduo com o outro, com a natureza da qual faz parte e com o todo."

b) Visão: A Natura, por seu comportamento empresarial, pela qualidade das relações que estabelece e por seus produtos e serviços, será uma marca de expressão mundial, identificada com a comunidade das pessoas que se comprometem com a construção de um

mundo melhor através da melhor relação consigo mesmas, com o outro, com a natureza da qual fazem parte e com o todo.

c) Valor: “A vida é um encadeamento de relações. Nada no universo existe por si só. Tudo é interdependente. Acreditamos que a percepção da importância das relações é o fundamento da grande revolução humana na valorização da paz, da solidariedade e da vida em todas as suas manifestações. A busca permanente do aperfeiçoamento é o que promove o desenvolvimento dos indivíduos, das organizações e da sociedade. O compromisso com a verdade é o caminho para a qualidade das relações. Quanto maior a diversidade das partes, maior a riqueza e a vitalidade do todo. A busca da beleza, legítimo anseio de todo ser humano, deve estar liberta de preconceitos e manipulações. A empresa, organismo vivo, é um dinâmico conjunto de relações. Seu valor e longevidade estão ligados à sua capacidade de contribuir para a evolução da sociedade e seu desenvolvimento sustentável.”

4.4. Diferença entre empreendedorismo social e empreendedorismo tradicional

É importante compreendermos a diferença entre empreendedorismo social e empreendedorismo tradicional. Nesta perspectiva, o empreendedorismo social é uma forma de empreendimento que busca solucionar problemas sociais e ambientais por meio de iniciativas inovadoras e sustentáveis. Ao contrário do empreendedorismo tradicional, que visa principalmente o lucro, o empreendedorismo social tem como objetivo principal gerar impacto positivo na sociedade. Um exemplo de empreendedorismo social é uma empresa que produz alimentos orgânicos, respeitando o meio ambiente e promovendo a saúde das pessoas (https://lucidarium.com.br/a-etica-do-empreendedorismo-social/). Daí é perceptível a importância da liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais, a qual guia ações e decisões de um líder de sucesso, agindo com transparência, honestidade, responsabilidade

impactando positivamente na comunidade com ações sustentáveis, educação, meio ambiente e nos indivíduos envolvidos. Neste raciocínio, é evidente que com o empreendedorismo social e uma liderança ética quem ganha somos todos nós, ou seja, a sociedade, o planeta entre tantos benefícios.

4.5. Princípios éticos chave

Os princípios ético chave segundo Chiavenato (2012) são:

- Integridade é um dos pilares fundamentais para qualquer entidade que busca alinhar suas operações com princípios éticos elevados. A integridade fortalece a base sobre a qual se apóiam todas as interações com stakeholders, sendo essencial para cultivar um ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo, necessário para o sucesso sustentável de iniciativas sociais

- Transparência envolve abertura e clareza na comunicação de operações, decisões e uso de recursos, permitindo que stakeholders tenham uma visão clara das ações da organização.

- Accountability refere-sea responsabilidade que a organização assume por suas ações, incluindo a capacidade de prestar contas e justificar suas decisões. Juntos, transparência e accountability garantem que a organização siga normas éticas e esteja preparada para corrigir desvios, além de melhorar continuamente suas práticas em resposta ao feedback de seus stakeholders.

Diante destes princípios propostos por Chiavenato, percebe-se que o empreendedorismo social tem como foco principal a solução de problemas sociais e

ambientais, bem como impacto positivo na sociedade. E para isso,nós como cidadãos, precisamos promover um futuro com justiça, equidade e sustentabilidade, contribuiuindo com ações como ética, empatia, respeito ao próximo, e ao meio ambiente com campanhas educativas de conscientização e reflexão e também com projetos com ênfase nos princípios e valores, em uma liderança ética para se ter uma sociedade também etica.

E assim, respeitar os direitos humanos e a dignidade individual, promovendo o bem-estar e promoção da igualdade são fatores essenciais para as organizações envolvidas em empreendedorismo social. Valorizar as diferenças individuais é primordial para garantir a equidade, inclusão e justiça social e desta forma termos uma sociedade mais justa e cidadã.

4.6. Responsabilidade Social

Neste contexto do empreendedorismo social, faz-se necessário, também falar sobre Responsabilidade Social. Segundo Fischer (2004a), Responsabilidade Social é um conceito sociológico, um tipo de valor que determina os padrões de comportamento aceitos na cultura de uma sociedade. Responsabilidade Social Corporativa (RSC) seria a transferência destes valores para o âmbito das organizações. Fischer (2003) distingue a função social da empresa dentro de sua responsabilidade social. As funções sociais da empresa inerentes às suas funções negociais, tais como geração de empregos, remuneração do capital e obediência à legislação, seriam uma parte de sua responsabilidade social, sendo complementada por ações voltadas ao desenvolvimento humano. Percebe-se neste contexto que a prática da responsabilidade social faz parte do contexto do empreendedorismo social.

Maria José F. de Morais em seu artigo sobre “A importância da prática da responsabilidade social nas empresas” traz os seis benefícios de uma estratégia de desenvolvimento sustentável:

a) Antecipação dos problemas e prevenção do risco (social, ecológico, jurídico, imagem);

b) Redução dos custos ligados ao consumo de recursos e produção de resíduos;

c) Inovação pelo aumento da qualidade, do serviço e do valor acrescentado;

d) Diferenciação face ao mercado e aumento do valor da marca;

e) Melhoria da reputação e fidelização dos públicos;

f) Performance econômica e financeira.

As organizações que adotam empreendedorismo social e responsabilidade social com uma liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais são bem sucedidas. Segundo (Chiavenato, 2012), os Princípios éticos chave são Integridade, Transparência e Accountability. As organizações dedicadas a esses princípios frequentemente estabelecem parcerias estratégicas com governos e organizações não governamentais, ampliando o impacto de suas ações (Chiavenato, 2012).

4.7 Desafios éticos comuns

Os princípios e valores dos líderes, se eles se comportam, ou não eticamente influenciam na cultura das organizações, sociedades, bem como de seus liderados**.** Sabe-se que em toda organização existem conflitos.

Segundo a disciplina empreendedorismo, conflitos de interesse são desafios éticos recorrentes em qualquer organização, mas tornam-se especialmente delicados no contexto do empreendedorismo social, onde as decisões podem ter implicações significativas

para comunidades e stakeholders. Esses conflitos surgem quando os interesses pessoais ou de grupos específicos dentro da organização entram em conflito com os objetivos e a missão da entidade. A existência de tais conflitos pode comprometer a integridade e a transparência das operações, além de minar a confiança pública na organização. Para mitigar esses problemas, é essencial implementar políticas claras e rigorosas de gestão de conflitos de interesse.

Para Chiavenato, 2012, essas políticas públicas devem incluir procedimentos para a identificação, declaração e gerenciamento de potenciais conflitos, promovendo um ambiente onde a transparência predomine e as decisões sejam tomadas com base no bem comum (https: //agtu.vised.com/dashboard/).Também existem as políticas internas que além resolver conflitos de interesse de maneira eficaz muitas vezes exige a intervenção de mecanismos externos de supervisão e revisão. O envolvimento de figuras ou entidades externas também reforça o compromisso da organização com a integridade, demonstrando aos stakeholders e ao público seu empenho em manter uma governança ética e responsável (Chiavenato, 2012).

Para manter a ética no empreendedorismo social o papel da liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais é crucial. Pode- se citar alguns desafios, como: Garantir igualdade; Assumir responsabilidades; Conciliar valores e princípios éticos; Estar conectados as mudanças sociais; A necessidade de estabelecer políticas claras; Comunicar os valores da empresa com responsabilidade e transparência, manter feedbeck; Centralizar processos e tarefas; Interação e motivação da equipe; Assegurar a produtividade e segurança psicológica do líder e dos colaboradores.

Então, além de citar alguns desafios, é preciso que os líderes tomem atitudes impulsionadoras do negócio e não o contrário. Os líderes eficientes são aqueles capazes de mobilizar seus pares, para o mesmo objetivo, motiva, inspira e encoraja.

Ao promover uma cultura de responsabilidade e transparência, as organizações fortalecem sua resiliência ética, assegurando que suas práticas continuem refletindo seus compromissos sociais, independentemente das adversidades enfrentadas (https://agtu.vised.com/dashboard/).

4.8. Impacto e a importância da responsabilidade socioambiental nos negócios sociais

A responsabilidade socioambiental refere-se ao compromisso das organizações em conduzir seus negócios de maneira ambientalmente sustentável e socialmente justa. A responsabilidade socioambiental é essencial para a sustentabilidade a longo prazo das organizações, integrando práticas éticas que respeitam o meio ambiente e a sociedade. A relevância da responsabilidade socioambiental nas organizações contemporâneas é evidenciada pela crescente demanda de consumidores, investidores e da sociedade em geral por uma postura corporativa ética e consciente.

Segundo Dorneles, práticas responsáveis podem reduzir custos a longo prazo, por meio de eficiência energética e redução de desperdícios, e facilitar o acesso a novos mercados e capital (Dornelas, 2008).A responsabilidade socioambiental está intrinsecamente ligada ao conceito de sustentabilidade, servindo como um de seus pilares fundamentais. Ainda para Dorneles, líderes que priorizam práticas responsáveis e sustentáveis podem impulsionar mudanças significativas, promovendo a adoção de novas práticas, aprimorando políticas e integrando a responsabilidade socioambiental nos objetivos estratégicos da empresa. E assim, a liderança desempenha um papel central no fomento da responsabilidade dentro das organizações, atuando como modelo e influenciador para estabelecer e manter padrões de ética e integridade (https://agtu.vised.com/dashboard/).

É notório que a responsabilidade socioambiental é importante para os negócios sociais, pois promove a sustentabilidade, a empatia, a inovação e a competitividade, trazendo benefícios para empresa como para a sociedade, além de um impacto positivo no meio ambiente. Desta forma, a responsabilidade socioambiental nas empresas é importante ela cria e proporciona melhor qualidade de vida à sociedade. Uma sociedade mais justa e sustentável. A liderança desempenha um papel central no fomento da responsabilidade dentro das organizações, atuando como modelo e Influenciador para estabelecer e manter padrões de ética e integridade.

4.9. Evolução do empreendedorismo social

O empreendedorismo social emergiu como uma resposta Inovadora aos problemas sociais e ambientais persistentes que os modelos tradicionais de negócios e intervenções governamentais frequetemente não conseguiram resolver de maneira eficaz. Essa evolução reflete a crescente conscientização global sobre questões socioambientais e a busca por soluções que sejam simultaneamente economicamente viáveis e socialmente benéficas (Stutely, 2023). A trajetória do empreendedorismo social é também marcada por uma crescente profissionalização e estruturação. As mudanças tecnológicas têm transformado profundamente a maneira como as organizações abordam problemas e implementam soluções no empreendedorismo social. A digitalização e tecnologias emergentes, como inteligência artificial e blockchain, permitem o desenvolvimento de soluções mais eficientes e de maior alcance. Ainda de acordo a Stutely(2003) Ferramentas digitais e plataformas decomunicação ampliam a capacidade de conexão com stakeholders, mobilização de recursos e conscientização sobre causas sociais, superando barreiras geográficas e culturais.

A evolução empreendedorismo social ganhou força nas últimas décadas do século XX, em resposta a problemas sociais e ambientais. As mudanças tecnológicas e culturais remodelam profundamente comportamentos, comunicação e expectativas de consumo. É visível, que atualmente, o empreendedorismo social está sendo profundamente influenciado por inovações tecnológicas que proporcionam abordagens mais eficazes e escaláveis para enfrentar desafios sociais. A tecnologia é um pilar muito importante para o avanço do empreendedorismo social. Ainda, para Stutely, a tecnologia blockchain, por exemplo, está revolucionando a maneira como doações são rastreadas e a transparência é garantida, o uso crescente de inteligência artificial IA, a análise de big data ajuda essas organizações a identificar padrões e prever tendências, possibilitando uma alocação de recursos mais estratégica e impactante, a adoção de tecnologias emergentes, como a Internet das Coisas (IoT) e a realidade aumentada, está expandindo o alcance e a eficácia das intervenções social.

No empreendedorismo social facilita a personalização de soluções em saúde, educação e serviços financeiros, tornando-os mais acessíveis para populações marginalizadas. À medida que o empreendedorismo social se integra cada vez mais com tecnologias avançadas, como blockchain e inteligência artificial, surgem desafios éticos e práticos na gestão dessas ferramentas. A interseção entre tecnologia e empreendedorismo social está criando oportunidades inéditas para abordar problemas complexos de maneira inovadora.

4.10 Liderança ética e eficaz

Líderes éticos em negócios sociais são caracterizados pela transparência, integridade e compromisso com a justiça social demonstram uma comunicação eficaz, articulando claramente a missão e os valores da organização, criam um ambiente de abertura e inclusão e

fomenta um espaço para a inovação.O desenvolvimento de líderes éticos exige um enfoque sistemático em formação contínua e experiência prática. Projetos de liderança em contextos desafiadores permitem que líderes apliquem princípios éticos em decisões reais, fortalecendo sua resiliência e capacidade de gerenciar equipes em ambientes complexos (https://agtu.vised.com/dashboard/). Assim a liderança ética e eficaz é baseada em valores e princípios morais. O líder promove um ambiente de trabalho de confiança, integridade, lealdade, inclusão, empatia entre outros. Ele valoriza a individualidade, valores, qualidades e diferenças de seus funcionários.

Construir uma cultura organizacional ética e inclusiva começa com o estabelecimento de valores claros que reflitam o compromisso da organização com integridade, transparência e respeito pela diversidade. Segundo, Hisrich;

Peters(2017), para integrar esses princípios na rotina da empresa, é essencial implementar políticas e práticas consistentes, como códigos de conduta ética, programas de treinamento contínuo e canais abertos para comunicação, permitindo o diálogo e a expressão de preocupações sem medo de retaliação. Essas ações garantem que os princípios éticos sejam mais do que formalidades, tornando-se uma parte essencial das operações e decisões empresariais (Hisrich; Peters, 2017).

Assim, para a promoção da cultura ética e inclusiva, o líder deve promover a igualdade de oportunidades e a participação de todos os colaboradores. O desenvolvimento de uma cultura íntegra também depende da liderança exemplar e do envolvimento de todos os colaboradores. O líder também deve identificar riscos, a gestão eficaz depende de uma comunicação transparente sobre os riscos éticos com todos os stakeholders.

4.11. Tecnologia como pilar para expansão

A tecnologia é um subsídio importante que exerce um papel central na transformação digital das empresas, promovendo mudanças diversas em ramo dos negócios, na tomada de decisões, além de interagir clientes e empresa. As ferramentas tecnológicas permitem que empresas alcancem cada vez mais eficiência, agilidade e inovação. É perceptível que tecnologia trouxe avanços, oportunidades e mudanças na vida das pessoas e das organizações.

Segundo Pereira (1995), Integrar tecnologias avançadas e adotar uma abordagem sistemática permite que as organizações mantenham compromisso com sua missão, ao mesmo tempo em que expandem seu alcance e impacto com eficiência e sustentabilidade operacional. É essencial que as organizações desenvolvam uma capacidade adaptativa interna, equipando-se com ferramentas e habilidades que possibilitem respostas rápidas às mudanças como a formação de equipes multidisciplinares capazes de abordar desafios

Complexos e maneira inovadora, além do investimento em tecnologias que promovam agilidade operacional, fomentar uma cultura Organizacional voltada para a aprendizagem contínua.

Essas práticas, de acordo Pereira (1995) garantem que a organização não apenas sobreviva às mudanças socioeconômicas, mas prospere, adaptando seus modelos de negócios e operações para atender às novas demandas e expectativas do mercado. Como se vê a flexibilidade e a inovação são pilares fundamentais para garantir a relevância e a sustentabilidade de longo prazo de qualquer organização em um cenário global em constante transformação. Isso requer estruturas organizacionais que incentivem a experimentação e a adaptação rápida, além de processos decisórios ágeis e informados para responder ao ambiente externo de maneira eficaz (Pereira, 1995).Ele diz que a inovação, por

sua vez, é o motor do crescimento e da relevância organizacional em mercados competitivos.

Assim, podemos ver que a tecnologia moldou a forma como vivemos, nos relacionamos e como estamos vendo o mundo que está em nossa volta. É bem visível que os avanços tecnológicos influenciaram de forma positiva e negativa. Pode-se dizer como aspectos positivos avanços na medicina, educação e trabalho e como ponto negativo afetou nossas conexões pessoais. Visto que o papel e importância da tecnologia são instrumentos essenciais em nossas vidas.

5.0. Considerações Finais

Não há muito que se questionar que o papel da liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais é crucial para o desenvolvimento do empreendedorismo Social nas organizações e na vida dos colaboradores. E que a ética em contextos sociais e empresariais desempenha um papel fundamental dentro das organizações que desempenham a promoção do bem-estar social e ambiental, dentre outros, e não apenas visam o lucro. O comportamento do líder influência no comportamento dos liderados e no desenvolvimento de estratégias para o bem-estar social e sucesso organizacional. Daí a liderança ética da empresa promove valores e princípios de responsabilidade social, sustentabilidade fatores fundamentais para o compromisso com a sociedade e o Meio Ambiente. Onde os empreendedores sociais devem agir de forma transparente, honesta e justa em todas as suas ações com planejamento estratégico, princípios, valores sustentabilidade responsabilidade social, enfrentando os desafios e impactando a sociedade. Tendo a tecnologia com seus avanços elementos cruciais para o crescimento da organização com ações justas, sustentáveis,empáticas e visando o bem - estar do individuo e da sociedade num Meio Ambiente e social com impactos positivos e

uma liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais caracterizados pela transparência, integridade e compromisso com a justiça social, uma comunicação eficaz, articulando claramente a missão e os valores da organização, criando um ambiente de abertura a inclusão, cuidado com o meio, com pessoas dignas, com justiça social e equidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Barueri: Manole, 2012

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. Empreendedorismo. São Paulo: Bookman, 2017.

FISCHER, R.M. A responsabilidade pelo desenvolvimento, texto de apoio á prova de erudição, FEA/USP, 2003.

OLIVEIRA, D. P. R., Planejamento Estratégico, conceitos e metodologias práticas. 22.ed. São Paulo: ATLAS, 2005.

SPRANGER, E., Types of men: The psychology and ethics of personality.

STUTELY, R. O guia definitivo do plano de negócio: planejamento inteligente para executivos e empreendedores. São Paulo: Bookman, 2023.

Halle: 1928. https://agtu.vised.com/dashboard/Empreendedorismo Social.

https://lucidarium.com.br/a-etica-do-empreendedorismo-social/

https://www.unaerp.br/documentos/1026-a-importancia-da-pratica-responsabilidade-social/file. https://www.natura.com.br/blog/sustentabilidade/natura-e-eleita-como-uma-das-empresas-mais-eticas-do-mundo

https://www.natura.com/relatorioanual- Relatório Anual Natura -2020